

Difusão do Conhecimento Através das Diferentes Áreas da Medicina 6

Benedito Rodrigues da Silva Neto
(Organizador)



Difusão do Conhecimento Através das Diferentes Áreas da Medicina 6

Benedito Rodrigues da Silva Neto
(Organizador)



2020 by Atena Editora

Copyright © Atena Editora

Copyright do Texto © 2020 Os autores

Copyright da Edição © 2020 Atena Editora

Editora Chefe: Profª Drª Antonella Carvalho de Oliveira

Diagramação: Geraldo Alves

Edição de Arte: Lorena Prestes

Revisão: Os Autores



Todo o conteúdo deste livro está licenciado sob uma Licença de Atribuição *Creative Commons*. Atribuição 4.0 Internacional (CC BY 4.0).

O conteúdo dos artigos e seus dados em sua forma, correção e confiabilidade são de responsabilidade exclusiva dos autores. Permitido o download da obra e o compartilhamento desde que sejam atribuídos créditos aos autores, mas sem a possibilidade de alterá-la de nenhuma forma ou utilizá-la para fins comerciais.

Conselho Editorial

Ciências Humanas e Sociais Aplicadas

Profª Drª Adriana Demite Stephani – Universidade Federal do Tocantins

Prof. Dr. Álvaro Augusto de Borba Barreto – Universidade Federal de Pelotas

Prof. Dr. Alexandre Jose Schumacher – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Mato Grosso

Prof. Dr. Antonio Carlos Frasson – Universidade Tecnológica Federal do Paraná

Prof. Dr. Antonio Gasparetto Júnior – Instituto Federal do Sudeste de Minas Gerais

Prof. Dr. Antonio Isidro-Filho – Universidade de Brasília

Prof. Dr. Carlos Antonio de Souza Moraes – Universidade Federal Fluminense

Prof. Dr. Constantino Ribeiro de Oliveira Junior – Universidade Estadual de Ponta Grossa

Profª Drª Cristina Gaio – Universidade de Lisboa

Profª Drª Denise Rocha – Universidade Federal do Ceará

Prof. Dr. Deyvison de Lima Oliveira – Universidade Federal de Rondônia

Prof. Dr. Edvaldo Antunes de Farias – Universidade Estácio de Sá

Prof. Dr. Eloi Martins Senhora – Universidade Federal de Roraima

Prof. Dr. Fabiano Tadeu Grazioli – Universidade Regional Integrada do Alto Uruguai e das Missões

Prof. Dr. Gilmei Fleck – Universidade Estadual do Oeste do Paraná

Profª Drª Ivone Goulart Lopes – Istituto Internazionale delle Figlie di Maria Ausiliatrice

Prof. Dr. Julio Candido de Meirelles Junior – Universidade Federal Fluminense

Profª Drª Keyla Christina Almeida Portela – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Mato Grosso

Profª Drª Lina Maria Gonçalves – Universidade Federal do Tocantins

Profª Drª Natiéli Piovesan – Instituto Federal do Rio Grande do Norte

Prof. Dr. Marcelo Pereira da Silva – Universidade Federal do Maranhão

Profª Drª Miranilde Oliveira Neves – Instituto de Educação, Ciência e Tecnologia do Pará

Profª Drª Paola Andressa Scortegagna – Universidade Estadual de Ponta Grossa

Profª Drª Rita de Cássia da Silva Oliveira – Universidade Estadual de Ponta Grossa

Profª Drª Sandra Regina Gardacho Pietrobon – Universidade Estadual do Centro-Oeste

Profª Drª Sheila Marta Carregosa Rocha – Universidade do Estado da Bahia

Prof. Dr. Rui Maia Diamantino – Universidade Salvador

Prof. Dr. Urandi João Rodrigues Junior – Universidade Federal do Oeste do Pará

Profª Drª Vanessa Bordin Viera – Universidade Federal de Campina Grande

Prof. Dr. William Cleber Domingues Silva – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro

Prof. Dr. Willian Douglas Guilherme – Universidade Federal do Tocantins

Ciências Agrárias e Multidisciplinar

Prof. Dr. Alexandre Igor Azevedo Pereira – Instituto Federal Goiano

Prof. Dr. Antonio Pasqualetto – Pontifícia Universidade Católica de Goiás

Profª Drª Daiane Garabeli Trojan – Universidade Norte do Paraná

Profª Drª Diocléa Almeida Seabra Silva – Universidade Federal Rural da Amazônia
Prof. Dr. Écio Souza Diniz – Universidade Federal de Viçosa
Prof. Dr. Fábio Steiner – Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul
Prof. Dr. Fágner Cavalcante Patrocínio dos Santos – Universidade Federal do Ceará
Profª Drª Girlene Santos de Souza – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia
Prof. Dr. Júlio César Ribeiro – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro
Profª Drª Lina Raquel Santos Araújo – Universidade Estadual do Ceará
Prof. Dr. Pedro Manuel Villa – Universidade Federal de Viçosa
Profª Drª Raissa Rachel Salustriano da Silva Matos – Universidade Federal do Maranhão
Prof. Dr. Ronilson Freitas de Souza – Universidade do Estado do Pará
Profª Drª Talita de Santos Matos – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro
Prof. Dr. Tiago da Silva Teófilo – Universidade Federal Rural do Semi-Árido
Prof. Dr. Valdemar Antonio Paffaro Junior – Universidade Federal de Alfenas

Ciências Biológicas e da Saúde

Prof. Dr. André Ribeiro da Silva – Universidade de Brasília
Profª Drª Anelise Levay Murari – Universidade Federal de Pelotas
Prof. Dr. Benedito Rodrigues da Silva Neto – Universidade Federal de Goiás
Prof. Dr. Edson da Silva – Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri
Profª Drª Eleuza Rodrigues Machado – Faculdade Anhanguera de Brasília
Profª Drª Elane Schwinden Prudêncio – Universidade Federal de Santa Catarina
Prof. Dr. Ferlando Lima Santos – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia
Prof. Dr. Gianfábio Pimentel Franco – Universidade Federal de Santa Maria
Prof. Dr. Igor Luiz Vieira de Lima Santos – Universidade Federal de Campina Grande
Prof. Dr. José Max Barbosa de Oliveira Junior – Universidade Federal do Oeste do Pará
Profª Drª Magnólia de Araújo Campos – Universidade Federal de Campina Grande
Profª Drª Mylena Andréa Oliveira Torres – Universidade Ceuma
Profª Drª Natiéli Piovesan – Instituto Federaci do Rio Grande do Norte
Prof. Dr. Paulo Inada – Universidade Estadual de Maringá
Profª Drª Vanessa Lima Gonçalves – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Profª Drª Vanessa Bordin Viera – Universidade Federal de Campina Grande

Ciências Exatas e da Terra e Engenharias

Prof. Dr. Adélio Alcino Sampaio Castro Machado – Universidade do Porto
Prof. Dr. Alexandre Leite dos Santos Silva – Universidade Federal do Piauí
Prof. Dr. Carlos Eduardo Sanches de Andrade – Universidade Federal de Goiás
Profª Drª Carmen Lúcia Voigt – Universidade Norte do Paraná
Prof. Dr. Eloi Rufato Junior – Universidade Tecnológica Federal do Paraná
Prof. Dr. Fabrício Menezes Ramos – Instituto Federal do Pará
Prof. Dr. Juliano Carlo Rufino de Freitas – Universidade Federal de Campina Grande
Prof. Dr. Marcelo Marques – Universidade Estadual de Maringá
Profª Drª Neiva Maria de Almeida – Universidade Federal da Paraíba
Profª Drª Natiéli Piovesan – Instituto Federal do Rio Grande do Norte
Prof. Dr. Takeshy Tachizawa – Faculdade de Campo Limpo Paulista

Conselho Técnico Científico

Prof. Msc. Abrãao Carvalho Nogueira – Universidade Federal do Espírito Santo
Prof. Msc. Adalberto Zorzo – Centro Estadual de Educação Tecnológica Paula Souza
Prof. Dr. Adailson Wagner Sousa de Vasconcelos – Ordem dos Advogados do Brasil/Seccional Paraíba
Prof. Msc. André Flávio Gonçalves Silva – Universidade Federal do Maranhão
Profª Drª Andreza Lopes – Instituto de Pesquisa e Desenvolvimento Acadêmico
Profª Msc. Bianca Camargo Martins – UniCesumar
Prof. Msc. Carlos Antônio dos Santos – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro
Prof. Msc. Cláudia de Araújo Marques – Faculdade de Música do Espírito Santo
Prof. Msc. Daniel da Silva Miranda – Universidade Federal do Pará
Profª Msc. Dayane de Melo Barros – Universidade Federal de Pernambuco

Prof. Dr. Edwaldo Costa – Marinha do Brasil
 Prof. Msc. Eliel Constantino da Silva – Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita
 Prof. Msc. Gevair Campos – Instituto Mineiro de Agropecuária
 Prof. Msc. Guilherme Renato Gomes – Universidade Norte do Paraná
 Prof^a Msc. Jaqueline Oliveira Rezende – Universidade Federal de Uberlândia
 Prof. Msc. José Messias Ribeiro Júnior – Instituto Federal de Educação Tecnológica de Pernambuco
 Prof. Msc. Leonardo Tullio – Universidade Estadual de Ponta Grossa
 Prof^a Msc. Lilian Coelho de Freitas – Instituto Federal do Pará
 Prof^a Msc. Liliani Aparecida Sereno Fontes de Medeiros – Consórcio CEDERJ
 Prof^a Dr^a Lívia do Carmo Silva – Universidade Federal de Goiás
 Prof. Msc. Luis Henrique Almeida Castro – Universidade Federal da Grande Dourados
 Prof. Msc. Luan Vinicius Bernardelli – Universidade Estadual de Maringá
 Prof. Msc. Rafael Henrique Silva – Hospital Universitário da Universidade Federal da Grande Dourados
 Prof^a Msc. Renata Luciane Polsaque Young Blood – UniSecal
 Prof^a Msc. Solange Aparecida de Souza Monteiro – Instituto Federal de São Paulo
 Prof. Dr. Welleson Feitosa Gazel – Universidade Paulista

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP) (eDOC BRASIL, Belo Horizonte/MG)	
D569	<p>Difusão do conhecimento através das diferentes áreas da medicina 6 [recurso eletrônico] / Organizador Benedito Rodrigues da Silva Neto. – Ponta Grossa, PR: Atena Editora, 2020.</p> <p>Formato: PDF Requisitos de sistema: Adobe Acrobat Reader Modo de acesso: World Wide Web Inclui bibliografia ISBN 978-65-81740-08-5 DOI 10.22533/at.ed.085200402</p> <p>1. Medicina – Pesquisa – Brasil. 2. Saúde - Brasil. 3. Diagnóstico. I. Silva, Benedito Rodrigues da.</p> <p style="text-align: right;">CDD 610.9</p>
Elaborado por Maurício Amormino Júnior – CRB6/2422	

Atena Editora
 Ponta Grossa – Paraná - Brasil
www.atenaeditora.com.br
contato@atenaeditora.com.br

APRESENTAÇÃO

Apresentamos aqui mais um trabalho dedicado às atualidades e novas abordagens direcionadas à medicina. O avanço do conhecimento está muito relacionado com o avanço das tecnologias de pesquisa e novas plataformas de bases de dados acadêmicos. Com o aumento das pesquisas médicas e consequentemente a disponibilização destes dados o a absorção do conhecimento torna-se possível nas diferentes áreas da medicina.

Novos modelos e propostas aplicados ao estudo da medicina tem sido vivenciados pela nova geração, assim como novas ferramentas que compõe um cenário de inovação e desenvolvimento. Assim, é relevante que acadêmicos e profissionais aliem os conhecimentos tradicionais com as novas possibilidades oferecidas pelo avanço científico, possibilitando a difusão de novos conceitos e compreendendo novas metodologias.

Essa obra, que faz parte de uma sequência de volumes já publicados, apresenta embasamento teórico e prático sobre abordagens da medicina atual, trabalhos desenvolvidos com enfoque direcionado à terapia a laser, alzheimer, acidentes botrópicos, amputação traumática, diabetes mellitus, triagem neonatal, anestesia, endoscopia, cuidados paliativos, câncer, adrenoleucodistrofia, estradiol, qualidade de vida, anatomia humana, metodologia ativa de ensino, nanotecnologia dentre outros diversos temas atuais e relevantes.

Deste modo a obra “Difusão do conhecimento através das diferentes áreas da Medicina” irá apresentar ao leitor uma teoria bem fundamentada desenvolvida pelos diversos professores e acadêmicos de todo o território nacional, apresentados neste e-book de maneira concisa e didática. A divulgação científica é fundamental para o desenvolvimento e avanço da pesquisa básica em nosso país, por isso evidenciamos também a estrutura da Atena Editora capaz de oferecer uma plataforma consolidada e confiável para estes pesquisadores divulguem seus resultados.

Desejo a todos uma excelente leitura!

SUMÁRIO

CAPÍTULO 1 1

MEDIASTINITE AGUDA SECUNDÁRIA A ANGINA DE LUDWIG

Emanuel Henrique Cardoso Muniz
Ingrid de Macêdo Araújo
Tháise Maria de Moraes Carvalho
Manoele Luciano Cesário
Maria Eduarda Andrade e Andrade
Rafael Pereira Câmara de Carvalho
Lianna Paula Guterres Corrêa
Humberto Carlos Vale Feitosa Segundo
Aluizio Pereira de Freitas Neto
Thiago Arôso Mendes de Araújo
Hiago Sousa Bastos
Matheus Rizzo de Oliveira

DOI 10.22533/at.ed.0852004021

CAPÍTULO 2 13

METODOLOGIA COMPLEMENTAR DE ENSINO-APRENDIZAGEM DOS MÚSCULOS DA MÃO NA DISCIPLINA DE ANATOMIA HUMANA

Kássia Jayne Nascimento Gomes
Analina de Freitas Azevedo
João Felipe de Abreu Melo
Carla Maria de Carvalho Leite
Karinn de Araújo Soares Bastos

DOI 10.22533/at.ed.0852004022

CAPÍTULO 3 23

MIELOMA MÚLTIPLO DE COLUNA LOMBAR: RELATO DE CASO

Rayla Bezerra Rocha
Juliana Souza de Lima
Stephanie Cristina Rodrigues Sousa
Raylenne Moreira dos Reis
Tiago Gomes Arouche
Izabelle da Silva Oliveira
Karoliny Maria de Oliveira
Levy Chateaubriand Feller
Raissa Sousa Aragão
Danielle Santos Britto
Monique Santos do Carmo
Rosângela Rodrigues Alencar

DOI 10.22533/at.ed.0852004023

CAPÍTULO 4 29

NANOTECNOLOGIA APLICADA A ENTREGA DE FÁRMACOS PARA SUPERAÇÃO DE OBSTÁCULOS CLÍNICOS CONTRA TUMORES

Giovana Fioravante Romualdo
Giovana da Silva Leandro
Carlos Frederico Martins Menck
Gerhard Wunderlich
Wesley Luzetti Fotoran

DOI 10.22533/at.ed.0852004024

CAPÍTULO 5 37

NEFROPATIA CRÔNICA EM ADULTO JOVEM – RELATO DE CASO

Deborah Cristina Marquinho Silva
Ana Beatriz Santana da Silva
Bruno Bavaresco Gambassi
Cyrene Piazero Silva Costa
Ingrid Elouf Askar Algarves
João Florêncio Monteiro Neto
Mayara Sousa da Silva Serejo
Raquel Moraes da Rocha Nogueira

DOI 10.22533/at.ed.0852004025

CAPÍTULO 6 41

POTENCIAL DA SIMULAÇÃO REALÍSTICA COMO MODELO EDUCACIONAL NO ATENDIMENTO DA PARADA CARDIORRESPIRATÓRIA

Gabrielle Gontijo Guimarães
Victória Gontijo Rocha
Rafael Zanola Neves
Richard Zanola Neves
Silvana Maria Eloi Santos
Luiz Eduardo Canton Santos
Carlos André Dilascio Detomi
Gustavo Campos Carvalho
Allysson Dângelo de Carvalho

DOI 10.22533/at.ed.0852004026

CAPÍTULO 7 53

PREVALÊNCIA DE HIPOVITAMINOSE D NO NORTE DO BRASIL

Bárbara Menns Augusto Pereira
Milla Nepomuceno Rocha Lopes Aires
Carina Scolari Gosch

DOI 10.22533/at.ed.0852004027

CAPÍTULO 8 66

PREVENÇÃO DA CEGUEIRA PELO GLAUCOMA: UMA REVISÃO DE LITERATURA

Emanuella Nóbrega dos Santos
Aganeide Castilho Palitot
Amanda Raquel de França Filgueiras Damorim
Uthania de Mello França

DOI 10.22533/at.ed.0852004028

CAPÍTULO 9 83

RAIOS X E TOMOGRAFIA COMPUTADORIZADA: UMA REVISÃO DE CONCEITOS FUNDAMENTAIS

Marcelo Salvador Celestino
Vânia Cristina Pires Nogueira Valente

DOI 10.22533/at.ed.0852004029

CAPÍTULO 10	103
REAÇÃO CUTÂNEA AGUDA POR HIDROXICLOROQUINA EM UMA PACIENTE COM LÚPUS ERITEMATOSO SISTÊMICO: RELATO DE CASO	
Joslaine Alves Barros	
DOI 10.22533/at.ed.08520040210	
CAPÍTULO 11	112
REVISÃO BIBLIOGRÁFICA EM CEFALEIA PÓS-RAQUIANESTESIA	
Joyce Daiane Barreto Ribeiro	
Guilherme Abreu de Britto Comte de Alencar	
DOI 10.22533/at.ed.08520040211	
CAPÍTULO 12	122
SAÚDE MENTAL DOS MORADORES DO CONDOMÍNIO SOCIAL	
Adriane Gonçalves Menezes Choinski	
Yasmine Gorczewski Pigosso	
Amanda Carolina Seika	
Vanessa Beatris Correia	
Luiz Henrique Picolo Furlan	
Tatiane Herreira Trigueiro	
DOI 10.22533/at.ed.08520040212	
CAPÍTULO 13	135
SÍFILIS CONGÊNITA: RELAÇÃO DA MORTALIDADE NEONATAL EM 6 ESTADOS BRASILEIROS COM DIFERENTES GRAUS DE DESENVOLVIMENTO	
Carina Brauna Leite	
Ana Nilza Lins Silva	
Icariane Barros de Santana Araújo	
Thallita de Oliveira Amorim	
Neide Cristina Nascimento Santos	
DOI 10.22533/at.ed.08520040213	
CAPÍTULO 14	149
SÍNDROME DA REALIMENTAÇÃO EM IDOSOS: REVISÃO INTEGRATIVA DE LITERATURA	
Lucas Gonçalves Andrade	
Ely Carlos Perreira De Jesus	
Thomaz de Figueiredo Braga Colares	
Claudia Danyella Alves Leão Ribeiro	
Luana Rodrigues Da Silva	
Luciana Maia Colares	
DOI 10.22533/at.ed.08520040214	
CAPÍTULO 15	154
SÍNDROME DE STEVENS JOHNSON: RELATO DE CASO	
Ingrid de Macêdo Araújo	
Amanda Angelo Pinheiro	
Isabella Fróes Souza	
Mirella Costa Ataídes	
Gabriel Costa Ferreira Andrade	
Karolliny Maria de Oliveira	

Marina Quezado Gonçalves Rocha Garcez
Bruna Caroline Rodrigues da Silva
Amanda Carvalho e Barbalho
Laísa Brenda Corrêa Santos
Matheus Rizzo de Oliveira
Érico Brito Cantanhede

DOI 10.22533/at.ed.08520040215

CAPÍTULO 16 164

SÍNDROME DRESS: RELATO DE CASO

Ingrid de Macêdo Araújo
Amanda Angelo Pinheiro
Mayara Vasconcelos Diniz
Clara Albino de Alencar
Gabriel Costa Ferreira Andrade
Isabella Fróes Souza
Isabela Cristina Almeida Romano
Mirella Costa Ataídes
Joessica Katiusa da Silva Muniz
Antônia Gabriela Albuquerque Rezende
Thiago Arôso Mendes de Araújo
Matheus Rizzo de Oliveira

DOI 10.22533/at.ed.08520040216

CAPÍTULO 17 172

SINTOMAS PSICÓTICOS ASSOCIADOS À TIREOTOXICOSE: UMA REVISÃO SISTEMÁTICA

Manuela Lopes de Araújo Pinheiro
Camila Santos Félix
Gabriela Souza Santos
Johne Filipe Oliveira de Freitas
Susann Danielle Ribeiro Pereira
Mariane Silveira Barbosa

DOI 10.22533/at.ed.08520040217

CAPÍTULO 18 177

TÉTANO GRAVE COMPLICADO COM SÍNDROME DO DESCONFORTO RESPIRATÓRIO AGUDO

Ingrid de Macêdo Araújo
Emanuel Henrique Cardoso Muniz
Tháise Maria de Moraes Carvalho
Caroline Marques do Nascimento
Yasmin Sousa Bastos
Gabriel Henrique Lima Barreto do Nascimento
Marcio Leite Mendes Filho
Daniel Geovane Silva Souza
Humberto Carlos Vale Feitosa Segundo
Thiago Arôso Mendes de Araújo
Matheus Rizzo de Oliveira
Hiago Sousa Bastos

DOI 10.22533/at.ed.08520040218

CAPÍTULO 19	188
TÉTANO GRAVE SECUNDÁRIO A FERIMENTO CORTO-CONTUSO	
Tháise Maria de Moraes Carvalho	
Ingrid de Macêdo Araújo	
Emanuel Henrique Cardoso Muniz	
Isabella Luiza Barros Alencar	
Maria Eduarda Andrade e Andrade	
Amanda Sávio Correia Araújo	
Rafael Pereira Câmara de Carvalho	
Antônio Henrique Lucano Milhomem Pereira	
Daniel Tomich Netto Guterres Soares	
Thiago Arôso Mendes de Araújo	
Matheus Rizzo de Oliveira	
Hiago Sousa Bastos	
DOI 10.22533/at.ed.08520040219	
CAPÍTULO 20	197
TUBERCULOSE RENAL: RELATO DE CASO	
Isabella Silva Aquino dos Santos	
Paulo Roberto da Silva Marques	
Jéssica Estorque Farias	
Eduardo de Castro Ferreira	
Monique Santos do Carmo	
DOI 10.22533/at.ed.08520040220	
SOBRE O ORGANIZADOR	204
ÍNDICE REMISSIVO	205

METODOLOGIA COMPLEMENTAR DE ENSINO-APRENDIZAGEM DOS MÚSCULOS DA MÃO NA DISCIPLINA DE ANATOMIA HUMANA

Data de aceite: 20/01/2020

Data de submissão: 11/11/2019

Kássia Jayne Nascimento Gomes

Universidade Federal do Piauí
Teresina - Piauí

Link: <http://lattes.cnpq.br/2054844839481273>

Analina de Freitas Azevedo

Universidade Federal do Piauí
Teresina - Piauí

Link: <http://lattes.cnpq.br/5859279468547485>

João Felipe de Abreu Melo

Universidade Federal do Piauí
Teresina - Piauí

Link: <http://lattes.cnpq.br/6447352693226113>

Carla Maria de Carvalho Leite

Universidade Federal do Piauí
Teresina - Piauí

Link: <http://lattes.cnpq.br/4674872225845240>

Karinn de Araújo Soares Bastos

Universidade Federal do Piauí
Teresina - Piauí

Link: <http://lattes.cnpq.br/6486523481503122>

RESUMO: O conhecimento e o domínio anatômico do corpo humano são essenciais para formação do profissional da área da saúde, uma vez que servem de base para as disciplinas específicas na graduação e, posteriormente,

para a sua formação clínica e específica. Dentre as subdivisões do estudo da Anatomia Humana, o Sistema Muscular apresenta certo grau de complexidade devido ao grande número de estruturas, nomes incomuns e de intrincada compreensão, exigindo do aprendiz atenção, habilidade em fazer correlações e capacidade de memorização. O objetivo deste trabalho foi desenvolver uma estratégia ativa para que o processo de ensino-aprendizagem da anatomia torne o estudo da origem, inserção e trajeto dos músculos da mão mais dinâmico, atrativo e de fácil memorização. A atividade foi realizada durante as aulas práticas da disciplina Anatomia Geral, ofertada aos graduandos do Curso de Enfermagem da Universidade Federal do Piauí (UFPI). A turma de aula prática (n=36) e os monitores da disciplina (n=3) foram divididos em três grupos. Cada grupo efetuou as marcações dos respectivos músculos no esqueleto do laboratório de Anatomia, utilizando linhas de tricô e massas de modelar coloridas. Em seguida, os músculos confeccionados foram identificados e detalhados anatomicamente para toda a turma. A metodologia foi amplamente aceita pelos alunos, mostrou-se mais dinâmica e permitiu melhor visualização dos músculos estudados, contribuindo de forma mais efetiva e positiva no processo de ensino-aprendizagem. Concluiu-se que a utilização de materiais didáticos confeccionados pelos próprios alunos auxiliam

e estimulam o estudo das complexas estruturas do corpo humano, além de suprir as necessidades por peças anatômicas.

PALAVRAS-CHAVE: Anatomia Humana, Metodologia Ativa de Ensino, Aprendizagem, Sistema Muscular.

COMPLEMENTARY METHODOLOGY OF TEACHING-LEARNING HAND MUSCLES IN HUMAN ANATOMY DISCIPLINE

ABSTRACT: Both knowledge and domain of the human body's anatomy are essential for the health professionals' initial qualification - once it is the basis of specific disciplines in college – as well as afterwards, in their clinical and specific training. Among the subdivisions of the human anatomy's study, the muscular system presents a great degree of complexity; due to the large number of structures, unusual names with intricate understanding, it requires the learner's attention, ability to make interconnections and memorization capacity. The aim of this work was to develop an active strategy to the anatomy teaching-learning process, making the study of the origin, insertion and path of the hand muscles more dynamic, attractive and easy to decorate. The activity was held during the nursing students' general anatomy discipline's practical classes, at the Federal University of Piauí (UFPI). The practical class (n = 36) and the academic monitors (n = 3) were divided into three groups. Each group marked the respective muscles in the anatomy laboratory's skeleton, using colored knitting lines and colorful modeling clays, and then the confectioned muscles were identified and anatomically detailed for the whole class. The methodology was widely accepted by the students, evidenced more dynamic itself and allowed better visualization of the muscles studied; contributing more effectively and positively in the teaching-learning process. Thus, It was concluded that the use of teaching materials, made by the students themselves, help and stimulate the study of the complex structures of the human body, besides meeting the needs for anatomical parts.

KEYWORDS: Human Anatomy, Active Teaching Methodology, Learning, Muscular System.

1 | INTRODUÇÃO

A anatomia, base inicial e essencial das áreas da saúde, dedica-se ao estudo das estruturas e organização geral dos seres vivos (SALBEGO et al., 2015). Esta ciência serve de fundamento para as disciplinas específicas da graduação, bem como para a formação clínica e específica, posteriormente (ALMEIDA et al., 2015). Dentre as subdivisões do estudo da Anatomia Humana, o Sistema Muscular apresenta certo grau de complexidade devido ao grande número de estruturas, nomes incomuns e de intrincada compreensão, exigindo do aprendiz atenção, habilidade em fazer correlações e capacidade de memorização. Além disso, associa-se a grande

dificuldade de obtenção de cadáveres para a dissecação e estudo do corpo humano.

Atualmente, o conhecimento anatômico na grande maioria das instituições do ensino superior é obtido através de uma associação de aulas teóricas, livros didáticos, atlas e aulas práticas em laboratório com peças naturais e sintéticas (MCLACHLAN et al., 2004). Entretanto, esse método tradicional, predominante nas instituições de ensino brasileiras, apresenta algumas barreiras que dificultam a retenção de conhecimento, resultando em memorização breve e superficial do conteúdo. Tal fato, contribui para que a Anatomia seja uma disciplina, segundo os discentes, de difícil aprendizagem. Ademais, a carência de cadáveres disponíveis, a burocracia para sua aquisição, e a dificuldade dos estudantes para acessar o material cadavérico configuram-se fatores desmotivadores para docentes e discentes, comprometendo o processo de ensino-aprendizagem (COSTA; COSTA; LINSI, 2012).

Nesse contexto, tornou-se frequente a busca por alternativas que promovam uma relação integrativa entre o ensino e a aprendizagem, que resulte em uma melhor compreensão pelos discentes. Para isso, a introdução das novas metodologias ativas de ensino na disciplina é de suma importância, visto que, essas têm como objetivo colocar o aluno como um sujeito ativo no processo de aprendizagem, possibilitando um maior comprometimento e dedicação do mesmo (MONTES, 2009, 2010). Dentre as formas de metodologias ativas, pode-se citar a confecção de peças sintéticas com o uso de lã colorida e massa de modelar que reproduzam de forma clara e precisa os músculos estudados, facilitando, assim, a identificação e o entendimento da importância dos músculos para locomoção e sua relação com os variados movimentos do corpo.

O presente estudo teve como objetivo desenvolver uma estratégia ativa para o ensino da anatomia muscular que torne o estudo da origem e inserção dos músculos da mão mais dinâmico, atrativo, de fácil compreensão e aprendido, para que o processo de obtenção do conhecimento seja mais eficiente e eficaz. Além disso, visou também, estimular o aluno a adotar uma postura central no processo do ensino-aprendizagem e possibilitar uma melhor correlação teórico-prática do conteúdo abordado.

2 | METODOLOGIA

A disciplina de Anatomia Humana Geral da UFPI - Campus Ministro Petrônio Portella é ministrada com aulas práticas seguidas de teóricas, com duração de 1h e 1,5 h, respectivamente. As aulas teóricas são ministradas em sala de aula através de palestras, enquanto, as aulas práticas ocorrem no Laboratório de Anatomia no Departamento de Morfologia da UFPI através de peças anatômicas naturais e/ou

artificiais. A aplicação da metodologia foi realizada durante as aulas práticas ofertada aos graduandos do 1º semestre do Curso de Enfermagem da UFPI.

Inicialmente, a turma de aula prática (n=36) e os monitores da disciplina (n=3) foram divididos em três grupos; cada grupo continha, como membro obrigatório, um monitor para auxílio aos discentes durante a atividade. A aplicação desta metodologia ativa ocorreu a todo momento sob orientação de duas (02) professoras-coordenadoras do projeto que orientaram aos grupos a elaboração de uma tabela contendo os seguintes dados: nomes dos músculos da mão, suas respectivas origens, inserções, ações, vascularização e inervação. Em seguida, cada grupo foi instruído a efetuar as marcações dos músculos da mão em um esqueleto sintético articulado, utilizando-se de linhas de tricô e massas de modelar com cores diversas para destacar os diferentes músculos, sendo estes materiais unidos ao componente ósseo com cera 7 odontológica transparente e fio para amarrilho CrNi - Redondo .012". Para melhor manuseio e fixação das estruturas, tesouras e alicates também foram utilizados. As linhas de lã seguiram o mesmo sentido das fibras musculares e obedeceram, ao máximo possível, os locais de origem e inserção destas (Figuras 1A e 1B).



Figura 1A: Imagem inicial da mão em esqueleto sintético. Laboratório de Anatomia Humana - UFPI.



Figura 1B: Material utilizado. Laboratório de Anatomia Humana - UFPI.

Ao finalizar a confecção das peças, cada grupo apresentou para todos os presentes em sala, as respectivas representações musculares, identificando-as e expondo seus detalhamentos anatômicos (origem, inserção, ação, vascularização e inervação). As professoras-coordenadoras encerraram as atividades esclarecendo as dúvidas dos participantes e abrindo um espaço para o debate de ideias e opiniões

acerca da metodologia aplicada. Após o encerramento da atividade, as peças confeccionadas foram adicionadas aos materiais de estudo utilizados como apoio para a identificação dos músculos no Laboratório de Anatomia durante as aulas práticas no corrente período letivo e também nos próximos.

3 | RESULTADOS

Os músculos da mão são didaticamente divididos em 5 compartimentos: músculos tenares no compartimento tenar (m. abductor curto do polegar, m. flexor curto do polegar e m. oponente do polegar), músculo adutor do polegar no compartimento adutor, músculos hipotenares no compartimento hipotenar (m. abductor do dedo mínimo, m. flexor curto do dedo mínimo e m. oponente do dedo mínimo) e músculos curtos da mão no compartimento central (músculos lumbricais) e nos compartimentos interósseos entre os metarcapais (músculos intérósseos) (MOORE; DALLEY; AGUR, 2014).

Esta atividade de metodologia ativa de ensino-aprendizagem dos músculos da mão abordou os seguintes músculos (figuras 2A e 2B):

- 1) Músculos lumbricais (representado pela massa de modelar na cor laranja);
- 2) Músculos do compartimento tenar: m. abductor curto do polegar (representado pela linha de tricô na cor rosa claro), m. flexor curto do polegar (representado pela linha de tricô na cor rosa pink) e m. oponente do polegar (representado pela linha de tricô na cor laranja);
- 3) Músculos do compartimento hipotenar: m. abductor do dedo mínimo (o mais medial deles e representado pela linha de tricô na cor lilás), m. flexor curto do dedo mínimo (representado pela linha de tricô na cor azul) e m. oponente do dedo mínimo (representado pela linha de tricô na cor marrom claro).

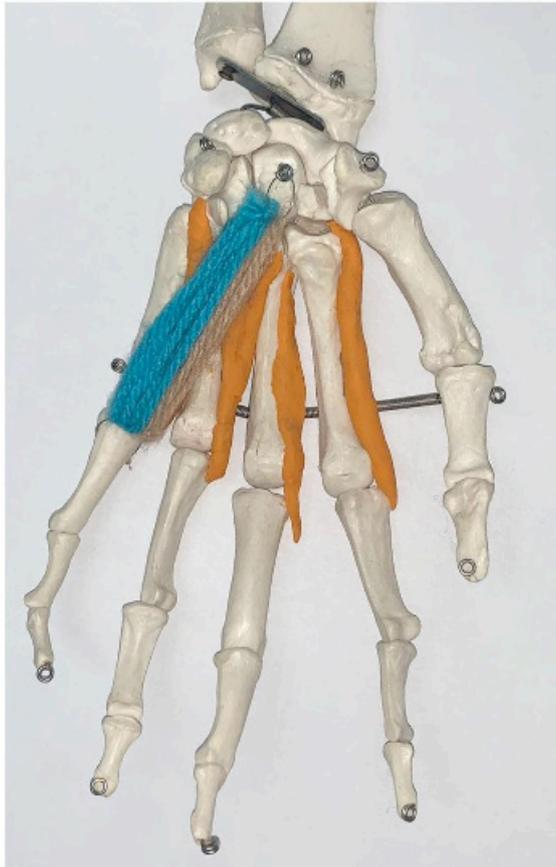


Figura 2A: Representação dos mm. da mão em esqueleto sintético em processo inicial de confecção. Laboratório de Anatomia Humana - UFPI.



Figura 2B: Representação dos mm. da mão confeccionados em esqueleto sintético. Laboratório de Anatomia Humana - UFPI.

Esta metodologia implantada na disciplina de Anatomia Humana foi amplamente aceita pelos alunos, com a participação ativa dos mesmos, contribuindo para o aprendizado significativo do conteúdo em estudo. Durante a atividade, os estudantes mostraram-se curiosos e motivados com a nova estratégia, mais questionadores, responsáveis e comprometidos com a construção do aprendizado. Os alunos relataram que a atividade prática mostrou-se mais dinâmica e facilitou a marcação e visualização dos músculos da mão no esqueleto, assim como, a memorização das estruturas e suas peculiaridades, auxiliando de forma mais efetiva e positiva no processo de aprendizagem.

Ao final da aula prática, foi possível observar um aumento do rendimento e maior fixação do conteúdo por meio da facilidade, fluidez e didática com que decorreram as apresentações orais das peças confeccionadas pelos alunos, demonstrando grande domínio do conteúdo em estudo, o que, por sua vez, ajudou os alunos a compartilhar mais facilmente os conhecimentos adquiridos e, posteriormente, a participar de uma discussão produtiva com o restante da turma. As peças confeccionadas foram adicionadas ao acervo de peças do laboratório para serem utilizadas como material de apoio para aulas práticas.

4 | DISCUSSÃO

Na Universidade Federal do Piauí (UFPI), o estudo da Anatomia é um componente curricular dos primeiros semestres dos cursos das áreas de Ciências da Saúde e Biológicas. Como a maioria das instituições de ensino superior, a disciplina é ministrada por meio de métodos de ensino-aprendizagem predominantemente tradicionais, caracterizados pela combinação de aulas teóricas expositivas, com o apoio de atlas anatômico, palestras, estudos dirigidos, seminários e aulas práticas em laboratório, nos quais constam as estruturas anatômicas a serem identificadas nas peças cadavéricas e/ou artificiais disponíveis (DAMASCENO; SABINI, 2003). Atualmente, frente aos avanços tecnológicos e às mudanças sociais, o ensino da Anatomia Humana se depara, muitas vezes, com alguns obstáculos, dentre eles destacam-se a dificuldade em superar a monotonia didática dos modelos de ensino vigentes e a escassez e/ou má condições de cadáveres já extensamente dissecados.

Observou-se que o estudo teórico tradicional da Anatomia se encontra centrado na transmissão de conhecimentos do professor ao aluno, sendo, portanto, o professor, o único responsável pelo processo educativo, enquanto que o aluno tem apenas o papel de receptor passivo das informações (LOPES et al., 2013). Para Silva, Silva Filha e Freitas (2016), a falta de participação dos alunos torna o processo de ensino-aprendizagem mais complexo e difícil, uma vez que, a memorização de estruturas infindáveis e com nomes bastante complexos leva a um aprendizado monótono e desestimulante. Com base nisso, as práticas pedagógicas que utilizam como estratégia aulas meramente expositivas estão cada vez mais exaustivas, em virtude do conhecimento ser um processo cumulativo de muitos conceitos e nomenclaturas e pela transmissão do mesmo não mais atender ao perfil do estudante atual, resultando nas altas taxas de reprovação e baixo rendimento acadêmico existentes. (SIMON et al., 2014)

Quanto ao estudo prático, um dos grandes problemas é a escassez de cadáveres, devido em parte, à burocracia relacionada à sua obtenção, apesar da existência da Lei nº 8.501, de 30 de novembro de 1992, que dispõe sobre a utilização de cadáveres não reclamados para fins de estudos ou pesquisas científicas (MELO; PINHEIRO, 2010). Segundo Costa, Costa e Linsi (2012), o uso de cadáveres conduz à melhoria do desempenho do aluno, já que facilitam o aprendizado de conteúdos considerados de difícil compreensão por meio de aulas expositivas. A falta de cadáveres para pôr em prática os conhecimentos adquiridos em aula, apenas reforça a dificuldade do aprendizado e, conseqüentemente, o aumento da percepção negativa dos alunos sobre a disciplina, simplificando-a à simples memorização automatizada, de passível esquecimento e desvinculada da prática profissional. Diante dessas dificuldades, surgem os métodos alternativos ao uso de cadáveres, como o uso

de peças sintéticas, simuladores mecânicos, vídeos interativos, peças orgânicas de animais não humanos e simulações computacionais (COCCE et al., 2017).

Diante das dificuldades enfrentadas, a implantação de metodologias ativas de ensino explicam os resultados positivos obtidos com as atividades realizadas por monitores do curso de Medicina durante as aulas práticas do curso de Enfermagem. A confecção das peças pelos próprios alunos, com materiais acessíveis e de baixo custo, possibilitou a participação ativa dos mesmos no processo de aprendizagem. Para Silva e Morbeck (2007), as metodologias alternativas de ensino propiciam o desenvolvimento de habilidades cognitivas, de socialização, motivação e a criatividade. A partir disso, foi possível observar que a metodologia de ensino em estudo reuniu diversos aspectos que permitiram a construção de um aprendizado sólido do conteúdo abordado e a formação de uma memória eficiente e de longo prazo. Isso foi confirmado, sobretudo, pelos ótimos resultados das apresentações orais para os colegas de turma.

Outro aspecto importante foi a sistematização do conteúdo estudado em tabelas, as quais permitiram uma melhor distribuição dos elementos a serem apresentados, facilitando assim a memorização. Além disso, a confecção manual dos músculos estimulou a memória motora e uma melhor correlação teórico-prática, quando comparada com aquela aprendida passivamente, em aulas exclusivamente expositivas. Quando a informação é armazenada em mais de uma forma, as possibilidades de evocação do conhecimento adquirido aumentam. A experiência do trabalho em grupo trouxe benefícios importantes devido ao estímulo da liderança, capacidade de planejamento e comprometimento em alcançar uma meta em comum, características que são essenciais à formação do profissional. A motivação e o significado dado à atividade devem ter relevância ressaltada nesse processo de construção de conhecimento, visto que, o ensino da anatomia pela anatomia, sem utilidade na prática profissional e/ou correlação com a realidade é pouco significativo para o discente, comprometendo o aprendizado. Ademais, o método aplicado neste trabalho proporcionou um aprimoramento do ensino prático das estruturas, além de propiciar uma maior compreensão dos conceitos inter-relacionados.

As representações anatômicas desenvolvidas no proposto estudo mostraram-se ser uma abordagem didática capaz de instigar a criatividade e a habilidade dos alunos, conseqüentemente, permitindo que o aprendizado se desse de forma dinâmica por meio da atuação ativa dos alunos e também contribuindo significativamente para a memorização das estruturas anatômicas e de seus detalhamentos. Além de suprir a grande demanda por peças anatômicas, durante a realização da atividade, foi observado um maior engajamento dos alunos na aula por se tratar de uma atividade diferente e criativa.

5 | CONCLUSÃO

A utilização de materiais didáticos confeccionados pelos discentes configurou-se como uma metodologia ativa de ensino, auxiliou o estudo das complexas estruturas do corpo humano, seus detalhamentos e inter-relações anatômicas, suprimiu as necessidades por peças anatômicas e estimulou a dedicação dos alunos à construção do processo de aprendizado. Portanto, ficou entendida a grande eficácia dos métodos que incentivam a autonomia na formação do conhecimento pelo aluno, uma vez que, este deve ser protagonista na construção do saber. Nesta perspectiva, concluiu-se que essa metodologia é um forte complemento a ser acrescentado ao processo de ensino-aprendizagem do ensino superior.

REFERÊNCIAS

ALMEIDA, Nelson David Fernandes et al. **Avaliação da importância e do aprendizado promovido em atividades de Extensão Universitária.** Revista UFG, v. 15, n. 17, 2015.

COCCE, Ana Luiza Remanose et al. **O ensino da anatomia nas escolas de enfermagem: um estudo descritivo.** Arquivos de Ciências da Saúde, v. 24, n. 4, p. 08-13, 2017.

COSTA, Gilliane Batista Ferreira da; COSTA, Gilliane Batista Ferreira da; Carla Cabral dos Santos Accioly. **O cadáver no ensino da anatomia humana: uma visão metodológica e bioética.** Revista Brasileira de Educação Médica, v. 36, n. 3, p. 369-373, 2012.

DAMASCENO, Sérgio Augusto Nader; SABINI, Maria Aparecida Cória. **Ensinar e aprender: saberes e práticas de professores de anatomia humana.** Revista Psicopedagogia, v. 20, n. 63, p. 11, 2003.

MONTES, Marco Aurélio de Azambuja; SOUZA, Claudia Teresa Vieira de. **Estratégia de ensino-aprendizagem de anatomia humana para acadêmicos de medicina.** Ciências & Cognição, v. 15, n. 3, 2010.

_____. **Reflexões sobre o ensino de anatomia humana subsídios para pensar sobre propostas de ensino-aprendizagem.** Tese (Doutorado) – Instituto Oswaldo Cruz, Rio de Janeiro. 2009

SILVA, Artemisa Amorim da; SILVA FILHA, Raimunda Trajano da Silva da; FREITAS, Silvia Regina Sampaio. **Utilização de modelo didático como metodologia complementar ao ensino da anatomia celular.** Biota Amazônia (Biote Amazonie, Biota Amazonia, Amazonian Biota), v. 6, n. 3, p. 17-21, 2016.

SILVA, Tatiano Gomes da; MORBECK, Lorena Lôbo Brito. **Utilização de Modelos Didáticos como Instrumento Pedagógico de Aprendizagem em Citologia.** ID on line REVISTA DE PSICOLOGIA, v. 13, n. 45, p. 594-608, 2019.

LOPES, Paulo Tadeu Campos et al. **Avaliando estratégias de ensino aprendizagem em anatomia humana em cursos superiores da área da saúde.** IX Encontro Nacional de Pesquisa de Educação em Ciências–IX ENPEC, p. 1-8, 2013.

MCLACHLAN, John C. et al. **Teaching anatomy without cadavers.** Medical education, v. 38, n. 4, p. 418-424, 2004

MELO, Elizabeth Neves de; PINHEIRO, José Thadeu. **Legal procedures and protocols for use of cadavers in anatomy courses in Pernambuco, Brazil.** Revista Brasileira de Educação Médica, v.

34, n. 2, p. 315-323, 2010.

MOORE, Keith L.; DALLEY, Arthur F.; AGUR, Anne MR. **Moore Anatomia Orientada para a Clínica**. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, v. 796, p. 611M, 2014.

SALBEGO, Cléton et al. **Percepções acadêmicas sobre o ensino e a aprendizagem em anatomia humana**. Revista Brasileira de Educação Médica, v. 39, n. 1, p. 23-31, 2015.

SIMON, Eduardo et al. **Metodologias ativas de ensino-aprendizagem e educação popular: encontros e desencontros no contexto da formação dos profissionais de saúde**. Interface-Comunicação, Saúde, Educação, v. 18, p. 1355-1364, 2014.

SOBRE O ORGANIZADOR

Benedito Rodrigues da Silva Neto - Possui graduação em Ciências Biológicas pela Universidade do Estado de Mato Grosso (2005), com especialização na modalidade médica em Análises Clínicas e Microbiologia (Universidade Candido Mendes - RJ). Em 2006 se especializou em Educação no Instituto Araguaia de Pós graduação Pesquisa e Extensão. Obteve seu Mestrado em Biologia Celular e Molecular pelo Instituto de Ciências Biológicas (2009) e o Doutorado em Medicina Tropical e Saúde Pública pelo Instituto de Patologia Tropical e Saúde Pública (2013) da Universidade Federal de Goiás. Pós-Doutorado em Genética Molecular com concentração em Proteômica e Bioinformática (2014). O segundo Pós doutoramento foi realizado pelo Programa de Pós-Graduação Stricto Sensu em Ciências Aplicadas a Produtos para a Saúde da Universidade Estadual de Goiás (2015), trabalhando com o projeto Análise Global da Genômica Funcional do Fungo *Trichoderma Harzianum* e período de aperfeiçoamento no Institute of Transfusion Medicine at the Hospital Universitätsklinikum Essen, Germany. Seu terceiro Pós-Doutorado foi concluído em 2018 na linha de bioinformática aplicada à descoberta de novos agentes antifúngicos para fungos patogênicos de interesse médico. Palestrante internacional com experiência nas áreas de Genética e Biologia Molecular aplicada à Microbiologia, atuando principalmente com os seguintes temas: Micologia Médica, Biotecnologia, Bioinformática Estrutural e Funcional, Proteômica, Bioquímica, interação Patógeno-Hospedeiro. Sócio fundador da Sociedade Brasileira de Ciências aplicadas à Saúde (SBCSaúde) onde exerce o cargo de Diretor Executivo, e idealizador do projeto “Congresso Nacional Multidisciplinar da Saúde” (CoNMSaúde) realizado anualmente, desde 2016, no centro-oeste do país. Atua como Pesquisador consultor da Fundação de Amparo e Pesquisa do Estado de Goiás - FAPEG. Atuou como Professor Doutor de Tutoria e Habilidades Profissionais da Faculdade de Medicina Alfredo Nasser (FAMED-UNIFAN); Microbiologia, Biotecnologia, Fisiologia Humana, Biologia Celular, Biologia Molecular, Micologia e Bacteriologia nos cursos de Biomedicina, Fisioterapia e Enfermagem na Sociedade Goiana de Educação e Cultura (Faculdade Padrão). Professor substituto de Microbiologia/Micologia junto ao Departamento de Microbiologia, Parasitologia, Imunologia e Patologia do Instituto de Patologia Tropical e Saúde Pública (IPTSP) da Universidade Federal de Goiás. Coordenador do curso de Especialização em Medicina Genômica e Coordenador do curso de Biotecnologia e Inovações em Saúde no Instituto Nacional de Cursos. Atualmente o autor tem se dedicado à medicina tropical desenvolvendo estudos na área da micologia médica com publicações relevantes em periódicos nacionais e internacionais. Contato: dr.neto@ufg.br ou neto@doctor.com

ÍNDICE REMISSIVO

A

Adultos 37, 38, 39, 40, 55, 60, 63, 64, 78, 116, 123, 156, 165, 168, 186, 187, 196, 198

Anatomia humana 13, 14, 15, 18, 19, 21, 22, 96, 102

Angina de ludwig 1, 2, 4, 11

Antimaláricos 103, 104, 109, 110

Aprendizagem 13, 14, 15, 17, 18, 19, 20, 21, 22, 41, 42, 44, 45, 49, 50, 51, 52

C

Causas 1, 3, 8, 10, 11, 54, 66, 67, 75, 76, 77, 80, 138, 139, 143, 144, 161, 184, 185, 202

Coluna lombar 23

D

Deficiência 53, 55, 58, 60, 61, 62, 63, 64, 65, 74, 104

Dependência de substâncias 122, 134

Diagnóstico 3, 9, 11, 24, 25, 27, 32, 37, 38, 40, 55, 63, 64, 66, 70, 71, 72, 74, 75, 76, 77, 79, 81, 83, 84, 89, 90, 94, 97, 98, 99, 100, 103, 105, 110, 111, 116, 117, 118, 134, 140, 144, 145, 146, 147, 150, 154, 156, 159, 160, 161, 162, 165, 166, 168, 169, 170, 173, 174, 175, 178, 180, 181, 182, 183, 184, 185, 186, 187, 189, 190, 191, 192, 193, 194, 195, 196, 197, 198, 199, 201, 202, 203

Doenças mentais 122, 124

Dor crônica 23

E

Educação médica 21, 22, 42

Eosinofilia 165, 166, 167, 169, 170, 171

F

Farmacodermia 103, 105, 154

Fragilidade 115, 145, 149, 150

G

Glaucoma 66, 67, 68, 69, 70, 71, 72, 73, 74, 75, 76, 77, 78, 79, 80, 81, 82

H

Hidroxicloroquina 103, 105, 106, 107, 108

Hipersensibilidade 103, 109, 111, 158, 159, 165, 167, 168, 170

Hipertensão 37, 38, 39, 70, 77, 81, 124, 201, 202

I

Idoso 24, 54, 56, 60, 62, 64, 65, 80, 81, 116, 131, 149, 150, 151, 152, 153

Insuficiência 24, 38, 53, 54, 55, 59, 60, 61, 62, 63, 65, 157, 181, 183, 191, 194, 199, 202, 203

M

Mediastinite 1, 2, 3, 4, 5, 7, 8, 9, 10, 11, 12

Medicina intensiva 1, 155, 161, 177, 188

Metodologia ativa de ensino 14, 17, 21

Mieloma múltiplo 23, 24, 26, 27, 28

Moradores de rua 122, 126, 129

Mortalidade 3, 4, 9, 10, 43, 55, 104, 135, 136, 137, 143, 147, 156, 159, 160, 161, 170, 179, 180, 184, 185, 189, 190

N

Nefropatia 37, 38, 39, 202

O

Óbito neonatal 136

P

Parada cardiorrespiratória 41, 42, 43, 178, 183, 193

Prevenção 57, 63, 66, 67, 68, 69, 71, 72, 74, 75, 76, 78, 80, 81, 94, 115, 119, 135, 142, 143, 145, 146, 148, 179, 183, 193, 194

Proteção radiológica 83, 84, 85, 89, 90, 91, 93, 94, 97, 99, 100, 101, 102

R

Radiologia 12, 83, 84, 87, 88, 89, 91, 99, 100, 101, 188, 203

Reação hipersensibilidade 165

Reações adversas cutânea 103

Risco de suicídio 122, 126, 127, 130

S

Sepse 2, 5, 7, 9, 10, 156, 161, 194

Sífilis congênita 135, 136, 137, 138, 139, 140, 141, 142, 143, 144, 145, 146, 147, 148

Simulação 41, 42, 43, 45, 46, 50, 51, 52, 83, 84, 99, 100

Síndrome de realimentação 149, 150, 151, 153

Síndrome de stevens johnson 154, 155, 158, 161

Síndrome dress 164

Sistema muscular 13, 14

Suporte avançado de vida 42, 43, 45

T

Tomografia computadorizada 2, 3, 7, 9, 24, 83, 84, 94, 100, 166, 199, 200, 201, 203

Toxicidade de drogas 155

Tratamento 2, 4, 5, 8, 9, 10, 11, 12, 24, 25, 26, 27, 30, 32, 34, 37, 38, 39, 40, 55, 63, 64, 66, 67,

68, 71, 72, 73, 74, 75, 76, 77, 78, 80, 81, 90, 103, 104, 105, 107, 108, 109, 110, 111, 112, 113, 115, 118, 119, 120, 135, 137, 140, 141, 142, 145, 147, 150, 154, 160, 162, 165, 166, 167, 170, 173, 175, 178, 180, 183, 185, 186, 187, 191, 192, 194, 195, 196, 197, 199, 200, 201, 202, 203

V

Vitamina D 53, 54, 55, 58, 59, 60, 61, 62, 63, 64, 65

Vulnerabilidade 122, 129, 133

 **Atena**
Editora

2 0 2 0